

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Hoje

Class.: 229

Data: 29/07/88

Pg.: _____

Funai de Imperatriz ainda está ocupada pelos índios

A sede da Funai, no município de Imperatriz, a 780 quilômetros de São Luís, continua ocupada por 100 índios das tribos Guajajara, Gavião e Krikati, da reserva indígena de Amarante. Ontem os 20 funcionários da Funai resolveram não trabalhar em protesto pela presença dos índios no local. Eles trancaram as salas do órgão, levaram as chaves e deixaram os índios no pátio. Chefiados pelo cacique Francisco Guará, da tribo Gavião, os índios cobram promessas feitas pela Funai e Eletronorte. Não existe nenhum funcionário em poder dos índios.

Pintados de guerra os índios estão acampados na Funai desde terça-feira, reclamando uma indenização de 100 cabeças de gado prometida há quatro anos pela Eletronorte quando foi construída uma linha de transmissão passando por dentro das terras indígenas. O cacique reclama ainda o destino de uma verba no valor de Cr\$ 850 mil enviada pela Superintendência Nacional da Funai para melhorias nas aldeias existentes na reserva de Amarante, no sul de Imperatriz.

O líder do movimento afirma que só deixa a sede do órgão depois

de receber as 100 cabeças de gado. Sem ninguém para manter entendimento os índios continuam esperando pela presença do chefe do Núcleo Regional da Funai, em Imperatriz, José Pedro dos Santos, que se encontra visitando outras aldeias e deve retornar a Imperatriz somente hoje, conforme alguns funcionários. O cacique Francisco Guará quer saber o destino a que foi dado a verba já enviada.

O envio da verba lhe foi confirmado, na semana passada, quando ele esteve em Brasília. Lá funcionários da Superintendência entregaram documentos provando a liberação dos recursos reclamados. Guará também tem outras queixas da Funai, ao alegar a falta de assistência do órgão, principalmente no setor educacional onde faltam material escolar e professores para lecionar na única escola existente na reserva indígena.

Há três dias acampados na sede da Funai, em Imperatriz, os índios já demonstram sinais de cansaço, doença e sem alimentação. Ontem o cacique Francisco Guará procurava um enfermeiro da Funai para atender três crianças que estavam doentes.